A MUSICALIDADE DA CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DO ENSINO FUNDAMENTAL I: LINGUAGEM INCLUSIVA, CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E A METODOLOGIA CAPOEIRA PARA TODOS

Américo Antônio Pinto Braz[1]; Arthur Lima Teixeira[1]; Lucas Silva Barreto de Lima[1]; Suellen Damiana Pereira de Lima Lopes[1]; Raphaela dos Santos Gonçalves[2]; Carolina Lincoln-de-Carvalho[3]; Márcio Rodrigues dos Santos[4].

[1] Alunos de Licenciatura em Educação Especial e bolsistas do PIBID da Unisanta;
[2] Professora-Tutora da EAD Unisanta.
[3] Coordenadora Institucional do PIBID Unisanta.
[4] Coordenador de Área do PIBID de Educação Física da Unisanta.

RESUMO

Este artigo analisa as contribuições pedagógicas e motoras da musicalidade da capoeira no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas, sob a perspectiva inclusiva da Metodologia Capoeira Para Todos, idealizada pelo Mestre Márcio, em Santos, São Paulo. Investiga-se de que modo a integração rítmico-musical pode contribuir para o desenvolvimento motor, especialmente em aspectos como coordenação, equilíbrio, lateralidade e percepção espaço-temporal, bem como para processos neurobiológicos associados à prática corporal e musical. Destaca-se, ainda, a relevância da consciência ambiental relacionada às matérias-primas utilizadas na confecção de instrumentos tradicionais, como berimbau, pandeiro, atabaque, agogô de castanha e reco-reco de bambu, além da contribuição da capoeira para a efetivação dos princípios estabelecidos pela Lei nº 10.639/2003. Fundamentado na articulação entre saber popular ancestral e conhecimento acadêmico, o estudo evidencia que a musicalidade da capoeira pode constituir um importante recurso didático para a promoção da inclusão, do desenvolvimento psicomotor e da valorização da cultura afro-brasileira nas escolas públicas.

Palavras-chave: Capoeira Para Todos; musicalidade; desenvolvimento motor; neurobiologia escolar; consciência ambiental.

THE MUSICALITY OF CAPOEIRA IN MOTOR DEVELOPMENT IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION: INCLUSIVE LANGUAGE, ENVIRONMENTAL AWARENESS AND THE CAPOEIRA FOR EVERYBODY METHODOLOGY

ABSTRACT

This article analyzes the pedagogical and motor contributions of Capoeira musicality in the early years of Elementary Education in public schools, from the inclusive perspective of the Capoeira Para Todos Methodology, developed by Mestre Márcio in Santos, São Paulo. It investigates how rhythmic-musical integration can contribute to motor development, especially coordination, balance, laterality, and spatiotemporal perception, as well as to neurobiological processes associated with physical and musical practice. The study also highlights the relevance of environmental awareness related to the raw materials used in the production of traditional instruments, such as the berimbau, pandeiro, atabaque, nut agogô, and bamboo reco-reco, in addition to the contribution of Capoeira to the implementation of the principles established by Law No. 10,639/2003. Grounded in the articulation between ancestral popular knowledge and academic knowledge, the study indicates that Capoeira musicality can constitute an important educational resource for promoting inclusion, psychomotor development, and appreciation of Afro-Brazilian culture in public schools.

Keywords: Capoeira Para Todos; musicality; motor development; school neurobiology; environmental awareness.

1. INTRODUÇÃO

A capoeira constitui uma manifestação complexa e multifacetada da cultura afro-brasileira, integrando em sua prática movimento corporal, música, dança, oralidade ancestral, história e princípios éticos e sociais. No ambiente da escola pública, sobretudo nas aulas de Educação Física destinadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo predominantemente estudantes entre 6 e 10 anos, a capoeira pode ser compreendida não apenas como modalidade de luta ou atividade recreativa, mas como conteúdo pedagógico capaz de articular diferentes dimensões da formação escolar.

A problemática que orienta este estudo busca responder à seguinte questão: como a musicalidade da capoeira pode contribuir, de maneira inclusiva, para o desenvolvimento motor, cognitivo e neurobiológico de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública? A partir dessa questão, o objetivo geral consiste em analisar as contribuições da prática musical presente na roda de capoeira para a motricidade infantil.

Como objetivos específicos, pretende-se identificar as habilidades motoras estimuladas pelo ritmo; verificar a influência das cantigas e dos instrumentos sobre a execução dos movimentos; examinar aspectos neurobiológicos e emocionais associados à prática corporal e musical; destacar a consciência socioambiental relacionada à confecção dos instrumentos; e apresentar os fundamentos da Metodologia Capoeira Para Todos, desenvolvida pelo Mestre Márcio no município de Santos, São Paulo.

A abordagem da capoeira no contexto escolar encontra também respaldo na Lei nº 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio. Nesse sentido, a inserção pedagógica da capoeira pode contribuir para a valorização da diversidade cultural, da memória histórica e das manifestações de matriz africana no ambiente escolar (Brasil, 2003).

Conforme assinala Freire (1996, p. 47), "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Sob essa perspectiva pedagógica, a musicalidade da capoeira pode ser compreendida como uma possibilidade de participação ativa do estudante na construção da aprendizagem, articulando expressão corporal, cultura, memória, ritmo e interação coletiva.

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de produções relacionadas à capoeira, à Educação Física Escolar, à psicomotricidade, à aprendizagem, à neurobiologia do exercício, à cultura afro-brasileira, à educação ambiental e aos processos inclusivos no ambiente escolar.

A investigação adota abordagem qualitativa e caráter descritivo, buscando estabelecer relações entre a musicalidade da capoeira e diferentes dimensões do desenvolvimento infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A análise considera, principalmente, aspectos referentes à coordenação motora, ao equilíbrio, à lateralidade, à percepção espaço-temporal, às relações entre atividade física e processos neurobiológicos, à produção artesanal dos instrumentos e à inclusão dos estudantes nas atividades pedagógicas.

O referencial teórico reúne as contribuições de autores como Freire (1996), Lussac (2008), Mattos e Neira (2008), Fonseca (2009), Izquierdo (2002), Ratey (2010), Reis (2010) e Santos (2014), além da legislação educacional brasileira relacionada ao ensino da História e Cultura Afro-Brasileira.

Também são considerados os princípios da Metodologia Capoeira Para Todos, desenvolvida pelo Mestre Márcio, cuja proposta articula conhecimentos provenientes da tradição da capoeira e fundamentos acadêmicos associados à Educação Física, à Pedagogia, à Psicomotricidade e aos processos de inclusão escolar.

A partir dessa fundamentação, foram sistematizadas possibilidades pedagógicas relacionadas à utilização da musicalidade da capoeira no ambiente escolar, considerando suas contribuições para o desenvolvimento motor, para a participação coletiva, para a valorização cultural e para a construção de práticas educativas inclusivas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. A musicalidade da capoeira e o desenvolvimento motor nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Na estrutura tradicional da capoeira, a música não constitui elemento secundário ou simples acompanhamento sonoro. Ela organiza a dinâmica da roda, estabelece o ritmo dos movimentos, influencia a intensidade do jogo e orienta a interação entre os participantes. Para

as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, essa dimensão musical proporciona uma experiência que articula estímulos sensoriais, motores, cognitivos e sociais.

A musicalidade da capoeira atua como reguladora temporal do movimento. Ao escutar o toque do berimbau, a cadência do atabaque, as palmas e as cantigas, a criança precisa ajustar a velocidade, a amplitude e a direção de suas ações motoras. Esse processo de sincronização entre estímulo sonoro e resposta corporal pode favorecer o desenvolvimento do ritmo, da coordenação motora global e do esquema corporal (Lussac, 2008).

Durante as atividades, a necessidade de responder aos comandos cantados e aos diferentes ritmos dos instrumentos solicita dos estudantes a mobilização de capacidades motoras fundamentais. A integração entre música e movimento pode contribuir para que os gestos corporais sejam realizados de maneira progressivamente mais coordenada, consciente e adequada às características da roda.

Quadro 1. Relações entre estímulos rítmico-musicais e dimensões psicomotoras

Dimensão psicomotora	Estímulo rítmico-musical na capoeira	Possibilidade pedagógica e motora
Coordenação motora global	Sincronização da ginga com o toque do berimbau e com as palmas da roda.	Desenvolvimento da fluidez dos movimentos e da dissociação entre membros superiores e inferiores.
Equilíbrio dinâmico e estático	Sustentação postural durante golpes, movimentos e esquivas executados em diferentes velocidades.	Fortalecimento do controle postural e da estabilização do centro de gravidade.
Lateralidade e dominância	Execução alternada de esquivas e movimentos acompanhando as mudanças rítmicas.	Consolidação da consciência corporal relacionada aos lados direito e esquerdo.
Percepção espaço-temporal	Adequação dos movimentos ao tempo das cantigas e aos diferentes toques da capoeira.	Desenvolvimento das noções de tempo de reação, distância em relação ao parceiro e ocupação do espaço da roda.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos resultados da pesquisa (2026).

O desenvolvimento motor infantil não ocorre de maneira isolada das dimensões afetivas, sociais e culturais. A experiência lúdica proporcionada pela musicalidade da capoeira permite formas diferenciadas de participação e favorece o acolhimento de estudantes com distintos níveis de habilidade motora. Assim, cantar, responder ao coro, bater palmas ou tocar um instrumento constituem formas legítimas de participação na atividade coletiva, não restringindo

a experiência pedagógica apenas à execução dos movimentos corporais mais complexos (Mattos; Neira, 2008).

Essa perspectiva apresenta especial relevância em uma proposta inclusiva de Educação Física, pois amplia as possibilidades de participação dos estudantes. A roda pode acolher tanto aqueles que apresentam maior domínio motor quanto aqueles que possuem dificuldades de coordenação, insegurança corporal, retraimento ou outras particularidades que interfiram na execução dos movimentos.

3.2. Neurobiologia da prática musical: atividade física, aprendizagem e bem-estar

A associação entre atividade física e música tem sido investigada em diferentes campos relacionados à aprendizagem e ao funcionamento cerebral. Quando a criança canta, toca instrumentos e realiza movimentos corporais durante a roda de capoeira, diferentes sistemas sensoriais e motores são mobilizados simultaneamente.

Estudos relacionados à memória e ao exercício físico destacam que determinados neurotransmissores, hormônios e fatores neurotróficos participam de processos associados à atenção, à motivação, à memória e ao bem-estar. Nesse contexto, a atividade física sistematizada pode estabelecer relações com mecanismos neurobiológicos importantes para o desenvolvimento e a aprendizagem (Izquierdo, 2002; Ratey, 2010).

A dopamina está relacionada a mecanismos de motivação, recompensa, atenção e aprendizagem. Em práticas corporais que envolvem ritmo, antecipação e participação coletiva, sua atuação pode ser relacionada aos processos de engajamento e consolidação de aprendizagens.

As endorfinas, por sua vez, estão relacionadas às sensações de prazer e bem-estar produzidas em resposta à atividade física. Sua liberação pode contribuir para a redução das tensões e para a construção de experiências corporais positivas.

A serotonina participa de diferentes processos relacionados à regulação do humor e do comportamento. A prática corporal associada à interação social e à musicalidade pode contribuir para ambientes educativos nos quais participação, pertencimento e interação coletiva sejam valorizados.

O BDNF, sigla para fator neurotrófico derivado do cérebro, relaciona-se à plasticidade cerebral e aos processos de aprendizagem e memória, sendo associado aos efeitos positivos da prática regular de atividade física sobre o funcionamento cerebral (Ratey, 2010).

É importante considerar que tais processos neurobiológicos não ocorrem isoladamente nem podem ser atribuídos exclusivamente à capoeira. Entretanto, a combinação entre

movimento corporal, estímulo musical, interação social e aprendizagem motora presente na roda cria condições pedagógicas favoráveis ao envolvimento dos estudantes em experiências diversificadas.

A integração entre psicomotricidade e experiência musical também favorece formas de expressão corporal capazes de relacionar emoção, movimento e cognição, aspecto especialmente relevante nos processos educativos voltados à infância (Fonseca, 2009).

3.3. Consciência ambiental e os materiais dos instrumentos tradicionais

Outra dimensão pedagógica presente no trabalho com a capoeira relaciona-se às matérias-primas utilizadas tradicionalmente na construção de seus instrumentos. Em uma sociedade marcada pelo consumo industrializado e pela intensa utilização de materiais sintéticos, o contato dos estudantes com elementos de origem vegetal, animal e mineral pode favorecer discussões sobre natureza, sustentabilidade, reaproveitamento e processos artesanais.

Cada instrumento utilizado na roda de capoeira apresenta características construtivas próprias e estabelece relações com diferentes materiais naturais e processos culturais de produção.

O berimbau, instrumento emblemático da capoeira, é tradicionalmente constituído por uma verga de madeira, geralmente biriba, arame, cabaça, dobrão ou pedra e caxixi. Sua utilização no ambiente escolar possibilita discutir propriedades dos materiais, reaproveitamento, origem vegetal, sonoridade e técnicas tradicionais de fabricação.

O pandeiro apresenta tradicionalmente aro de madeira, soalhas metálicas e membrana, permitindo abordar diferentes tipos de materiais, formas de produção sonora e relações entre tensão, vibração e afinação.

O atabaque é um instrumento de percussão cuja construção tradicional envolve madeira, aros, cordas e membrana. Sua análise permite estabelecer relações entre artesanato, cultura, propriedades acústicas e aproveitamento de matérias-primas.

O agogô utilizado na capoeira pode apresentar diferentes formas e materiais, incluindo modelos confeccionados artesanalmente com elementos vegetais, permitindo discutir diversidade de técnicas, sonoridades e produção cultural.

O reco-reco de bambu, confeccionado a partir de segmentos de bambu com entalhes transversais, constitui outro exemplo de instrumento cuja produção permite associar cultura, natureza, sonoridade e conhecimento artesanal.

A confecção e o manuseio desses instrumentos podem tornar-se oportunidades para desenvolver atividades relacionadas à educação ambiental. Ao compreenderem a origem das

matérias-primas e os processos de transformação empregados na fabricação dos instrumentos, os estudantes podem estabelecer relações entre biodiversidade, cultura, consumo e preservação ambiental (Santos, 2014).

Essa abordagem também possibilita valorizar os conhecimentos tradicionais envolvidos na produção artesanal dos instrumentos, reconhecendo sua dimensão histórica e cultural e evitando que o trabalho com a capoeira se restrinja à reprodução de movimentos descontextualizados.

3.4. A Metodologia Capoeira Para Todos: articulação entre saber popular e conhecimento acadêmico

No contexto abordado pelo estudo, destaca-se a Metodologia Capoeira Para Todos, concebida e desenvolvida pelo Mestre Márcio na cidade de Santos, São Paulo. A proposta busca responder a desafios relacionados à inclusão escolar e à construção de estratégias pedagógicas que possibilitem a participação de diferentes estudantes nas práticas relacionadas à capoeira.

A metodologia fundamenta-se na articulação entre conhecimentos provenientes dos mestres tradicionais de capoeira, vinculados à oralidade, à ancestralidade, às experiências construídas nas rodas e às formas comunitárias de transmissão dos saberes, e conhecimentos provenientes dos campos acadêmicos da Educação Física, Pedagogia, Psicomotricidade e áreas relacionadas.

Um dos princípios da proposta consiste na acessibilidade e inclusão, por meio da adaptação dos movimentos, ritmos, instrumentos e formas de participação, de modo que estudantes com diferentes características físicas, intelectuais e motoras possam integrar as atividades realizadas coletivamente.

Outro princípio refere-se ao acolhimento por meio da musicalidade. Nessa concepção, cantar, bater palmas, responder ao coro ou tocar instrumentos também constituem formas relevantes de participar da roda. A experiência pedagógica não se restringe à execução técnica dos golpes ou movimentos considerados mais complexos.

A metodologia procura, ainda, estabelecer uma articulação entre conhecimentos tradicionais e conhecimentos acadêmicos, compreendendo os saberes da capoeira como produções culturais que podem dialogar com conhecimentos sistematizados no campo educacional.

De acordo com a proposta apresentada por Mestre Márcio (2018), a capoeira no contexto escolar não deve selecionar apenas os estudantes considerados mais aptos ou valorizar

exclusivamente o desempenho físico. Deve, ao contrário, favorecer a participação, a convivência e a construção de oportunidades educativas diversificadas.

Nesse sentido, a musicalidade pode funcionar como elemento agregador, ampliando as possibilidades de participação de estudantes que apresentem diferenças motoras, cognitivas ou comportamentais. A diversidade de funções existentes na roda permite que cada criança participe de acordo com suas condições, interesses e possibilidades.

A aproximação entre saberes populares e conhecimentos acadêmicos pode, portanto, contribuir para uma proposta educacional que reconheça a tradição cultural da capoeira e, simultaneamente, dialogue com princípios pedagógicos relacionados à inclusão e à formação escolar (Reis, 2010).

3.5. A capoeira, a cultura afro-brasileira e a inclusão escolar

A presença da capoeira no currículo escolar apresenta também significativa relação com a valorização da História e Cultura Afro-Brasileira. A Lei nº 10.639/2003 estabelece a obrigatoriedade dessa temática no currículo oficial, incluindo conteúdos relacionados à história da África e dos africanos, à cultura negra brasileira e à participação da população negra na formação da sociedade nacional (Brasil, 2003).

Nesse contexto, o trabalho pedagógico com a capoeira possibilita abordar não somente os movimentos corporais, mas também elementos históricos, sociais, culturais e musicais que integram sua constituição.

A musicalidade, particularmente, apresenta grande potencial para essa abordagem, uma vez que as cantigas preservam narrativas, personagens, acontecimentos, memórias e formas de transmissão oral construídas historicamente no universo da capoeira.

Quando contextualizada pedagogicamente, a roda pode constituir um espaço de valorização cultural e de reconhecimento da diversidade. A aprendizagem dos ritmos, das cantigas, dos instrumentos e dos movimentos permite que os estudantes tenham contato com uma manifestação cultural afro-brasileira por meio de diferentes linguagens.

A proposta inclusiva amplia ainda mais essa possibilidade ao reconhecer que a participação na roda pode ocorrer de diferentes maneiras. A criança pode movimentar-se, cantar, tocar, acompanhar com palmas, observar, responder aos comandos ou participar de atividades adaptadas, conforme suas necessidades e possibilidades.

Dessa forma, a capoeira pode contribuir para uma Educação Física Escolar que articule cultura corporal, inclusão, diversidade, movimento e conhecimento, valorizando a participação

coletiva em detrimento de modelos pedagógicos excessivamente seletivos ou centrados apenas no desempenho técnico.

4. CONCLUSÃO

A análise da musicalidade da capoeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental evidencia que o som dos instrumentos tradicionais, as cantigas, o ritmo e os movimentos corporais podem compor uma experiência pedagógica que ultrapassa a dimensão exclusivamente recreativa ou esportiva.

As contribuições teóricas examinadas indicam que a sincronização rítmica pode favorecer aspectos relacionados à coordenação motora global, ao equilíbrio, à lateralidade e à organização espaço-temporal das crianças. A interação entre música e movimento cria situações nas quais os estudantes precisam ajustar continuamente suas ações corporais aos estímulos sonoros, aos parceiros e ao espaço coletivo da roda.

Do ponto de vista dos processos neurobiológicos, a literatura utilizada neste estudo permite estabelecer relações entre a atividade física, determinados mecanismos associados à aprendizagem e fatores relacionados ao bem-estar. Entretanto, essas relações devem ser compreendidas no contexto mais amplo da atividade corporal, evitando atribuir exclusivamente à capoeira efeitos que decorrem de múltiplos fatores biológicos, psicológicos e sociais.

A dimensão ambiental relacionada aos instrumentos tradicionais também amplia as possibilidades pedagógicas da capoeira. O reconhecimento das matérias-primas, das técnicas artesanais e da origem dos materiais possibilita desenvolver discussões sobre biodiversidade, sustentabilidade, preservação ambiental e valorização dos conhecimentos tradicionais.

A Metodologia Capoeira Para Todos, conforme apresentada neste estudo, propõe uma organização pedagógica orientada pela participação e pela inclusão, reconhecendo diferentes formas de atuação na roda e aproximando saberes tradicionais da capoeira de conhecimentos sistematizados no ambiente acadêmico.

Nesse sentido, cantar, tocar instrumentos, acompanhar o ritmo, executar movimentos adaptados e participar coletivamente podem assumir relevância equivalente dentro da proposta pedagógica, permitindo que estudantes com diferentes condições motoras, cognitivas ou comportamentais integrem as atividades.

A capoeira também apresenta contribuições para o ensino e a valorização da História e Cultura Afro-Brasileira, em consonância com a Lei nº 10.639/2003. Sua abordagem

contextualizada possibilita articular movimento corporal, musicalidade, memória, ancestralidade, história e cultura, favorecendo práticas educativas comprometidas com o respeito à diversidade.

Conclui-se, portanto, que a musicalidade da capoeira apresenta possibilidades significativas para a Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente quando trabalhada de maneira contextualizada, inclusiva e pedagogicamente planejada. A articulação entre saber popular e conhecimento acadêmico pode ampliar as possibilidades de utilização da capoeira no ambiente escolar, contribuindo para o desenvolvimento motor, a participação coletiva, a valorização cultural e a construção de práticas educativas mais inclusivas.

5. AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2024-2026.

À Secretaria de Educação (SEDUC) da Prefeitura Municipal de Santos, pela parceria estabelecida com as escolas municipais.

À Universidade Santa Cecília (UNISANTA), pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

6. DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT para apoio à organização textual e à sistematização inicial da literatura. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasília, DF: Presidência da República, 2003.

FONSECA, Vítor da. **Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IZQUIERDO, Iván. **Memória**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LUSSAC, Ricardo Martins Porto. Capoeira e Educação Física escolar: uma proposta de ensino a partir da psicomotricidade. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 29, n. 3, p. 75-90, 2008.

MÁRCIO, Mestre [Márcio Rodrigues dos Santos]. **Capoeira Para Todos: inclusão, saber popular e universidade nas escolas de Santos**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2018.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física infantil: construindo o movimento na escola**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

RATEY, John J. **Corpo ativo, mente desperta: a nova ciência do exercício e do cérebro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

REIS, Letícia Vidor de Sousa. **O saber popular na escola: a capoeira como pedagogia da libertação**. Salvador: EDUFBA, 2010.

SANTOS, A. O. Etnobotânica e organologia da capoeira: a matéria-prima dos instrumentos e a educação ambiental. **Revista Eletrônica de Educação Ambiental**, v. 16, n. 2, p. 48-62, 2014.